

Petrobras anuncia redução no preço do gás de cozinha

Queda no preço foi de R\$ 0,25 por quilo



A Petrobras anunciou, nesta sexta-feira (8), uma redução no preço do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), que é usado com gás de cozinha. A diminuição no valor foi de R\$ 0,25 por quilo. Segundo a companhia, isso foi possível graças à taxa de câmbio, que tem refletido uma valorização do real frente ao dólar.

“Acompanhando a evolução dos preços internacionais e da taxa de câmbio, que se estabilizaram em patamar inferior para o GLP, e coerente com a sua política de preços, a Petrobras reduzirá seus preços de venda às distribuidoras. A partir de 9/4, o preço médio de venda de GLP da Petrobras para as distribuidoras passará de R\$ 4,48 para R\$ 4,23 por kg, equivalente a R\$ 54,94 por 13kg, refletindo redução média de R\$ 3,27 por 13 kg”, informou a estatal.

Na mesma nota, a Petrobras reiterou seu compromisso com a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado, ao mesmo tempo em que evita o repasse imediato para os preços internos, das volatilidades externas e da taxa de câmbio causadas por eventos conjunturais.

Como a Federação protege o País

Desde o primeiro semestre de 2020, o presidente Jair Bolsonaro responsabiliza governadores e prefeitos pelas consequências sociais e econômicas da pandemia. No dia 2 de abril, ao ser questionado em Brasília por uma pessoa desempregada, o presidente voltou a usar a tática. “Quem tirou teu emprego não fui eu. Eu não fechei nada, nenhum botequim. Quem fechou foi o governador”, disse.

A desculpa bolsonarista revela, em primeiro lugar, um profundo desconhecimento sobre o que é a Federação. A existência dos três níveis federativos – União, Estados e municípios – não autoriza o governo federal a não fazer nada. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), assegurando, no início da pandemia, o poder de governadores e prefeitos para editar medidas de proteção sanitária, reconheceu a competência comum das três esferas federativas a respeito da saúde pública,



tal como prevista no art. 23 da Constituição.

Em nenhum momento, o Supremo disse que o governo federal podia ficar alheio à pandemia. A decisão do STF apenas preservou as atribuições constitucionais de cada esfera federativa, lembrando que o poder estatal não está concentrado no governo federal e que, portanto, o Palácio do Planalto não podia impor seu negacionismo às administrações estaduais e municipais.

Ao contrário do que o presidente e

seus fanáticos seguidores querem fazer parecer, foi a atuação dos outros entes federativos – dos Estados e municípios –, com pleno respaldo na Constituição, que permitiu que o País enfrentasse as dramáticas circunstâncias sanitárias, sociais e econômicas dos últimos dois anos. Nunca é demais lembrar que, se dependesse de Jair Bolsonaro, que sempre minimizou a gravidade da covid – era apenas uma “gripezinha”, usada pela oposição para desestabilizar seu governo –, não haveria vacina nem orientação para uso de máscaras. Ou seja, caso a única esfera de poder público fosse aquela regida por Bolsonaro, o número de mortes teria sido muito maior e não existiria agora a menor possibilidade de retomada da economia ou de qualquer outra atividade.

Rússia pede integração de sistemas de pagamentos dos Brics

A Rússia pediu que os Brics, grupo de economias emergentes que inclui o Brasil, amplie o uso de moedas nacionais e integre sistemas de pagamentos, afirmou o ministério das Finanças neste sábado.

As sanções do Ocidente isolaram a Rússia dos sistemas financeiros globais e de quase metade das suas reservas de ouro e moedas estrangeiras, que estavam avaliadas em 606,5 bilhões de dólares no começo de abril.

Na sexta-feira, o ministro das Finanças, Anton Siluanov, disse em uma reunião ministerial com os Brics, grupo composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, que a situação econômica global havia piorado bastante devido às sanções, segundo um comunicado do ministério.

As novas sanções também destroem a fundação do atual sistema financeiro e monetário internacional baseado no dólar



norte-americano, disse Siluanov.

“Isso nos leva à necessidade de acelerar o trabalho nas seguintes áreas: uso de moedas nacionais para operações de importação-exportação, a integração de sistemas de pagamentos e cartões, nosso próprio sistema de comunicação financeira e a criação pelos Brics de uma agência de avaliação de risco independente”,

disse Siluanov.

As bandeiras de cartões internacionais Visa e MasterCard suspenderam operações na Rússia no começo de março, e os maiores bancos da Rússia perderam acesso ao sistema bancário financeiro global Swift.

A Rússia organizou seu próprio sistema de pagamentos, conhecido como SPFS, como uma alternativa ao

Swift. O país também montou seu próprio sistema de pagamentos com cartões, MIR, que começou a operar em 2015.

As iniciativas foram parte de uma tentativa de Moscou de desenvolver ferramentas financeiras domésticas para espelhar as ocidentais e proteger o país, se punições contra Moscou fossem ampliadas.

O ministério das Finanças disse que os ministros do Brics confirmaram a importância da cooperação para tentar estabilizar a atual situação econômica.

“A atual crise foi feita pelo homem, e os países dos Brics têm todas as ferramentas necessárias para mitigar suas consequências para suas economias e para a economia global como um todo”, disse Siluanov.

Protesto contra Bolsonaro em São Paulo vira ato pró-Lula



Movimentos e representantes de partidos se reuniram neste sábado (9) em protesto contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) no centro de São Paulo.

O ato faz parte de mobilização em mais de 80 cidades do país, segundo estimam organizadores.

Apesar de o protesto ser contra Bolsonaro, a maioria das falas foi defendendo a união das forças de esquerda em torno do nome do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição deste ano para presidente da República.

O rosto do petista podia ser visto em broches e camisetas vendidas por camelôs.

Lula também foi citado em boa parte dos discursos, inclusive dos poucos políticos que passaram pelo ato.

"Para o PC do B, o

caminho da mudança e reconstrução do Brasil se chama Lula", disse o deputado federal Orlando Silva (PC do B), no alto do carro de som.

O deputado federal Ivan Valente, do PSOL, partido que tem parte de seus filiados a favor da candidatura própria a Presidência, também

defendeu o nome do petista. "Nesse momento, não tem outra saída. É preciso unir forças. A candidatura que tem maior possibilidade [de tirar Bolsonaro] é a de Luiz Inácio Lula da Silva", disse, no carro de som.

O líder do MTST e pré-candidato a deputado federal pelo PSOL,

Guilherme Boulos, fez discurso na mesma linha, dizendo que o país vai tirar o governo autoritário de Bolsonaro e eleger Lula.

Embora tenha havido críticas indiretas a alianças com setores conservadores, a reportagem presenciou apenas o sindicalista Altino Prazeres, pré-

candidato a governador pelo PSTU, criticando no carro de som o ex-governador Geraldo Alckmin, indicado para a vaga de vice na chapa presidencial pelo PSB.

Prazeres, cujo partido lançará Vera Lúcia para a Presidência, citou a desocupação na comunidade Pinheirinho, em São José dos Campos, em 2012, e os protestos contra o aumento da tarifa, em 2013, episódios do governo Alckmin em São Paulo marcados pela violência policial.

Também houve críticas à inflação e até miniaturas de botijões de gás, uma menção ao alto preço do produto doméstico.

A manifestação saiu da praça da República e circulou por ruas do centro, passando pelo Theatro Municipal e o viaduto do Chá até o largo São Francisco.

No auge, a reportagem presenciou cerca três quarteirões com manifestantes. A Polícia Militar não estimou o público. No caso de som, manifestantes citaram 30 mil pessoas.

Moro faz apelo por terceira via e fala em decisões lamentáveis do STF

O ex-juiz Sérgio Moro voltou a defender a importância de uma terceira via nas eleições presidenciais e fez críticas a decisões do STF (Supremo Tribunal Federal) em uma sabatina em Boston, nos Estados Unidos, neste sábado (9).

"Sobre o Supremo Tribunal Federal, tenho um grande respeito pela instituição. Não vou ficar defendendo ofender ministros, invadir o prédio do Supremo, sou uma pessoa institucional. O Supremo deu um grande apoio à Operação Lava Jato e infelizmente, nos últimos anos, tem proferido decisões que têm sido lamentáveis e infelizes", disse o ex-juiz, durante evento na Brazil Conference. O encontro é realizado por estudantes de Harvard e do MIT.

O ex-juiz voltou a defender a importância de uma terceira via nas eleições de 2022. "Nunca coloquei meu nome como ambição pessoal. Há uma necessidade de união do centro. Meu nome está à disposição. Quem vai decidir será o partido, e especialmente o [presidente] Luciano Bivar", disse.



"É importante que o candidato do centro seja competitivo. Meu nome estava em terceiro lugar nas pesquisas."

Na semana passada, Moro deixou o Podemos e migrou para a União Brasil, partido formado a partir da fusão de PSL e DEM. Inicialmente, disse que desistiria de tentar a Presidência, mas no dia seguinte voltou a ventilar a ideia.

Isso irritou parte da União Brasil, que chegou a propor a desfiliação do ex-juiz. Por fim, o comando do partido divulgou uma nota dizendo que o projeto

de Moro teria como foco o estado de São Paulo.

"É importante que a sociedade civil e o setor privado se posicionem e digam o que esperam do futuro do país. Há realmente o desejo de se ter uma via democrática frente aos dois extremos? Se há isso, as pessoas precisam se erguer e se manifestar", prosseguiu.

Perguntado pela Folha, após o evento, se pretendia convocar atos nas ruas, Moro disse que "tudo pode acontecer no país de 2022". "O que a gente vê é uma grande insatisfação com essa polarização. As pessoas podem se levantar. Não coloquei que eu organizaria. E 'levantar' não

significa necessariamente sair às ruas."

No evento, Moro se irritou ao ser questionado pelo advogado Augusto de Arruda Botelho sobre o vazamento de mensagens entre ele e procuradores que atuavam na Operação Lava Jato. Botelho pediu que ele comentasse uma troca de mensagens em que o procurador Deltan Dallagnol teria proposto forjar uma denúncia anônima para forçar uma testemunha a depor. Moro teria dito apenas "melhor formalizar isso".

Para Botelho, ao não repreender a prática, o ex-juiz pode ter colaborado com o crime de falsidade ideológica.

Moro disse que não houve formalização de denúncia por parte daquela testemunha e chamou o caso de "fantasia". "Ninguém foi incriminado com base em prova fraudada na Lava Jato. Nada nas mensagens mostram que um inocente foi condenado indevidamente. Não houve conluio ilícito entre juizes, procuradores e advogados", retrucou Moro.

Em outros momentos da sabatina, que durou pouco mais de uma hora, o ex-juiz também defendeu a posse de armas em casa, o fim da reeleição e do foro privilegiado e a volta da prisão após condenação em segunda instância. "Temos que respeitar o desejo das pessoas de ter armas em casa, com o cuidado de que elas não caiam nas mãos do crime organizado."

Inscrições para Olimpíada de Matemática da Unicamp foram prorrogadas até dia 15 de abril

Em sua 38ª edição, a OMU é voltada para alunos do Ensino Médio e dos 8º e 9º anos do Fundamental de escolas públicas e particulares

As inscrições para a 38ª edição da Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU) foram prorrogadas até dia 15/4. Realizada pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da Unicamp (Imecc), a competição é voltada para estudantes dos ensinos Fundamental (8º e 9º anos) e Médio, de escolas públicas e particulares de todo o Brasil. As inscrições podem ser feitas aqui.

Com uma proposta original e que se difere de outras competições de matemática, para participar da OMU é preciso formar equipes com três estudantes, além de um professor responsável. O objetivo é que os participantes discutam e, juntos, busquem soluções para os problemas e desafios apresentados.

Nas duas edições totalmente online devido à pandemia, neste ano, a Olimpíada terá as duas primeiras



etapas realizadas de forma virtual e, a terceira, em modo presencial na Unicamp.

A competição está dividida em três fases e todas as provas são dissertativas. Além de avaliar o quanto as soluções estão corretas, a qualidade do texto e da argumentação também é avaliada, de maneira comparativa.

Marcelo Firer, membro da comissão organizadora da OMU e professor do Imecc, explica que a proposta é que os participantes respondam às perguntas com argumentação, justifiquem os passos e apresentem o raciocínio feito.

“O formato da prova abre espaço para algo fundamental para um matemático, que é formular e resolver problemas. Por isso, cada fase tem uma semana de duração para que os grupos discutam, pesquisem, se apoiem em referências bibliográficas para chegarem às respostas”, afirma.

Etapas da OMU

A primeira fase ocorrerá de 25 de abril a 1º de maio e a segunda de 30 de maio a 5 de junho. Já a terceira fase, de onde sairão os medalhistas, será realizada presencialmente na Unicamp, no dia 3 de setembro. No dia seguinte à última prova, dia 4 de setembro, na própria universidade, está marcada a cerimônia de premiação. Serão ao menos 4 medalhas de ouro, 8 de prata e 12 de bronze. Também são premiadas as equipes que se destacaram pela qualidade de redação e argumentação de suas respostas.

As provas são divididas em dois níveis: Alfa (para alunos de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental) e Beta (para alunos do Ensino Médio). Os alunos do nível Beta, classificados para a última etapa, poderão também concorrer a uma medalha individual.

“Nosso interesse não é apenas com o resultado final, mas também com o raciocínio, os passos e a argumentação das equipes. Enfim, com um percurso multifacetado do fazer matemático”, afirma Firer.

“Sem educação não tem ciência”, defende Helena Nader

Biomédica assume presidência de academia de ciências em maio

A biomédica Helena Bonciani Nader é a primeira mulher eleita para assumir a presidência da Academia Brasileira de Ciências (ABC) – instituição fundada há 105 anos.

A eleição da doutora em ciências biológicas pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) ocorreu durante a Assembleia-Geral da instituição, no dia 29 de março. Dos 568 membros habilitados para votar, 420 exerceram esse direito, já que o voto não é obrigatório.

Ela será empossada durante a Reunião Magna da ABC, entre os dias 3 e 5 de maio de 2022, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, e assume o cargo para o triênio 2022-2025.

A pesquisadora é vice-presidente da ABC desde 2019 e vai assumir a cadeira do físico Luiz Davidovich. O químico Jailson Bittencourt de Andrade, professor aposentado da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e atuante no Centro Universitário Senai-Cimatec, ocupará a vice-presidência na nova diretoria.

Helena Nader foi presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC, 2011-2017), onde atualmente é



presidente de honra, presidente da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq, 2009-2010) e é co-presidente da Rede Interamericana de Academias de Ciências (Ianas).

Pluralidade na ciência

Promover a pluralidade na ciência e a educação são pautas prioritárias para a nova presidente da ABC.

“Transformar a sociedade brasileira para ser uma sociedade mais justa, dando o primeiro ponto de luta, a educação. Sem educação não tem ciência, sem ciência não tem tecnologia, sem tecnologia não tem inovação. A academia vai lutar cada vez mais por isso e fazer uma ponte com a

sociedade. Já fazemos, mas podemos melhorar.” “Para mim, é uma alegria e, ao mesmo tempo, uma responsabilidade, e também uma tristeza”, afirmou Helena.

A pesquisadora é vice-presidente da ABC desde 2019 e vai assumir a cadeira do físico Luiz Davidovich. O químico Jailson Bittencourt de Andrade, professor aposentado da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e atuante no Centro Universitário Senai-Cimatec, ocupará a vice-presidência na nova diretoria.

Helena Nader foi presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC, 2011-2017), onde atualmente é presidente de honra, presidente da Sociedade Brasileira de

Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq, 2009-2010) e é co-presidente da Rede Interamericana de Academias de Ciências (Ianas).

Pluralidade na ciência

Promover a pluralidade na ciência e a educação são pautas prioritárias para a nova presidente da ABC.

“Transformar a sociedade brasileira para ser uma sociedade mais justa, dando o primeiro ponto de luta, a educação. Sem educação não tem ciência, sem ciência não tem tecnologia, sem tecnologia não tem inovação. A academia vai lutar cada vez mais por isso e fazer uma ponte com a sociedade. Já fazemos, mas podemos melhorar.”

Outro ponto importante da nova gestão será o trabalho relacionado à igualdade de gênero na ciência.

“Temos mulheres [cientistas] capazes e eu vejo um impacto muito importante nas crianças. É mostrar para elas o seguinte, ‘independentemente da profissão, menina, você pode fazer o que quiser, não existe essa diferença’. Somos diferentes fisiologicamente, mas não intelectualmente, a mulher pode e deve bater na porta, se fechar dá a volta e vai em outra, vai à luta, não pode aceitar ‘não’ como resposta final”.

**PUBLIQUE SEU
BALANÇO
PATRIMONIAL
COM O DIÁRIO DA MANHÃ**
permanença em dia com a legislação por um
preço que cabe no seu orçamento

solicite seu orçamento: (81) 3224-6967 / (81) 3424-6967 / (81) 3424-6989 / (81) 99894-9401
☎ (81) 98243-1429
e-mail: orcamento1927@gmail.com

o Jornal digital tem o maior alcance
aferido pelo ICP-Brasil.

Ministério da Saúde recebe mais 3,3 milhões de doses da vacina AstraZeneca

Doses chegam para dar continuidade à Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19

O Ministério da Saúde recebeu da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), mais um lote de vacinas Covid-19. As doses foram entregues nesta sexta-feira (8) e a nova remessa é composta de 3,3 milhões de doses de vacinas AstraZeneca, que vão dar continuidade à Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 do Brasil.

Os imunizantes desse lote foram produzidos com ingrediente farmacêutico ativo (IFA) importado. As vacinas são fabricadas com o chamado “vetor viral”, um vírus modificado para estimular o sistema imunológico humano na produção de anticorpos contra o coronavírus.

Agora, as doses passam por um processo de controle de qualidade para garantir que cheguem com segurança aos braços dos brasileiros.

Vacinação

Até agora, o Governo Federal enviou aos estados e ao Distrito Federal mais de 476 milhões de doses de vacinas Covid-19 e destas, quase 405 milhões já foram aplicadas nos braços da população entre primeira dose, segunda dose e doses de reforço.

Acompanhe os dados da vacinação no LocalizaSUS.



Avanços na medicina ampliam qualidade de vida de pacientes com Mal de Parkinson

Cirurgia com neuroestimulador pode ajudar a reduzir cerca de 80% da medicação, além de adiar a evolução da doença

Lentidão nos movimentos, tremores e rigidez muscular estão entre os sintomas mais conhecidos do Mal de Parkinson, doença que afeta principalmente idosos, mas que também pode atingir a população mais jovem.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1% da população mundial com mais de 65 anos é portadora da doença, indicando que mais de 4 milhões de pessoas vivem com o Mal de Parkinson no mundo atualmente.

“Com o aumento da expectativa de vida da população, a estimativa é de que esse número dobre pelos próximos 20 anos”, destaca o Dr. Nilton Lara, neurocirurgião da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo.

Parkinson é uma doença progressiva do sistema neurológico que afeta principalmente o cérebro. Com a evolução do quadro, alterações cognitivas e comportamentais tendem a impactar severamente o dia a dia dos pacientes.

O médico ressalta que, embora o Parkinson não tenha cura, atualmente a medicina conta com diversos recursos que contribuem para diminuir sintomas significativos da doença.

“Com o tratamento adequado, é possível devolver ao paciente mais autonomia, fazendo com que ele tenha qualidade de vida por mais tempo”, explica.

De acordo com o Dr. Nilton, o tratamento com medicamentos costuma trazer ótimos resultados em pacientes por um período de 5 a 10 anos.

No entanto, ao longo do tempo, os remédios começam a causar efeitos colaterais que podem ser mais prejudiciais que os



próprios sintomas da doença. “Esse é o melhor momento para realizar a cirurgia”, afirma.

Como funciona a cirurgia

A cirurgia consiste no implante de eletrodos em pontos específicos do cérebro, conectados a um neuroestimulador. “Ele funciona como um marca-passo, trata-se de um equipamento muito pequeno implantado sob a pele na região abdominal ou abaixo da clavícula”, explica o médico.

Ele destaca que o procedimento é pouco invasivo e pode ser executado sob sedação, permitindo rápida recuperação. A partir daí, o implante é regulado progressivamente e leva cerca de 3 meses para chegar ao ponto de estimulação máximo.

“A estimulação diminui os sintomas motores, o tremor, a rigidez e os movimentos involuntários, além de reduzir os problemas com equilíbrio, a marcha e a fala, levando o paciente a adquirir mais independência para se locomover e

se comunicar”, complementa.

Esses foram alguns dos benefícios obtidos pelo paciente do Dr. Nilton, Lucas, 57, que realizou a cirurgia quando já apresentava sintomas altamente incapacitantes.

Diagnosticado aos 42 anos de idade, a doença evoluiu muito ao longo dos anos, comprometendo suas funções motoras e cognitivas. “Ele tinha muitos tremores, rigidez, marcha comprometida e perda da qualidade vocal, além de sofrer com insônia e depressão”, conta Josiane, esposa de Lucas.

Depois de realizar o implante com o neuroestimulador, o paciente afirma ter percebido melhoras importantes logo nos primeiros dias. “Voltei a ter mais qualidade de vida, consigo ser mais independente e tenho minha capacidade intelectual preservada. Se não tivesse feito a cirurgia, estaria fisicamente dependendo de um cuidador.”

O médico ressalta que o apoio de uma equipe multidisciplinar também é muito importante para a melhora na qualidade de vida do paciente, como no caso de Lucas, que faz acompanhamento com especialistas, como fonoaudiólogos e fisioterapeutas.

“Esse suporte faz toda a diferença, pois as terapias de reabilitação ajudam a potencializar os resultados e, principalmente, ampliar o bem-estar do paciente”, destaca o especialista. “Hoje sou uma pessoa muito grata pela oportunidade de ter feito essa cirurgia. O meu único desejo é ter uma vida longa com essa atual qualidade de vida. Tenho muitos planos e sonhos, e agora sei que consigo realizá-los”, finaliza o paciente.

Museu Índia Vanuíre realiza a 50ª Semana dos Povos Indígenas

Presenciais e gratuitas, atividades vão promover um encontro de culturas indígenas com apresentações de cânticos, danças e objetos temáticos, além de rodas de conversas e exibição de documentários

O Dia do Índio, comemorado em 19 de abril, não é apenas uma data de celebração, mas também um convite à reflexão sobre a importante participação dos povos indígenas na história, na cultura e na construção do Brasil, e também sobre o conhecimento que a sociedade atual tem sobre eles. Com essa proposta, o Museu Índia Vanuíre, em Tupã (SP), instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela ACAM Portinari, realiza, de 12 a 24 de abril, a 50ª Semana dos Povos Indígenas.

Presencial e gratuito, o evento vai promover um grande encontro das culturas que habitam as terras indígenas Vanuíre e Icatú, no interior de São Paulo, com diversas atrações, sempre das 9h às 16h, e ainda contará com a participação de representantes dos povos Kaingang, Terena, Krenak e Guarani-Nhandewa. As rodas de



conversas abordarão aspectos culturais sobre o dia a dia nas aldeias. A exibição de documentários e apresentações de danças, cânticos e objetos temáticos, entre outras atividades, complementam essa imersão no universo dos povos

indígenas paulistas.

“A semana acontece para nos lembrar de que o povo indígena faz parte da nossa sociedade e que o Brasil é plural, principalmente a região oeste de São Paulo, que inclui o município de Tupã, constituída pela diversidade”, ressalta Tamimi Borsatto, gerente

do Museu Índia Vanuíre.

Realizada anualmente, a Semana dos Povos Indígenas era conhecida como a tradicional Semana do Índio de Tupã. A partir de debates sobre as questões culturais, devido aos termos utilizados, o projeto teve seu nome atualizado.

Visitação

O Museu Índia Vanuíre está localizado à rua Coroados, nº 521, em Tupã (SP), e está aberto à visitação presencial, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h. Nas quintas-feiras, o horário é estendido até às 20h, sempre seguindo todos os protocolos de segurança sanitária, incluindo a obrigatoriedade de apresentação de comprovante de vacinação completa. Visite <https://museuindiavanuire.org.br> / ou siga nas redes sociais (Instagram: @museuindiavanuire | Facebook: /museuindiavanuire).

Ministro do Turismo prestigia Paixão de Cristo de Nova Jerusalém

A expectativa é de que cerca de 60 mil pessoas acompanhem a temporada do espetáculo deste ano em Pernambuco, movimentando mais de R\$ 200 milhões na região

O ministro do Turismo, Carlos Brito, e o presidente da Embratur, Silvio Nascimento, acompanharam neste sábado (09.04) a abertura da temporada 2022 da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, em Pernambuco. Realizado desde 1968, o evento é um dos maiores indutores de movimentação turística no estado e deve receber cerca de 60 mil pessoas, gerando um impacto de mais de R\$ 200 milhões somente neste ano. Ao todo, o espetáculo já foi visto por mais de 4 milhões de espectadores no distrito de Fazenda Nova, na cidade de Brejo da Madre de Deus, sede do maior teatro ao ar livre do mundo.

“Após dois anos parados devido à pandemia da Covid-19, retornamos com este evento que é a cara de Pernambuco e do Brasil. Além da representatividade religiosa, a Paixão de Cristo traz impactos significativos para o nosso setor, ofertando empregos e desenvolvimento para todas as cidades abordadas pelo evento. Contem com o Ministério do Turismo e o governo federal para que este evento seja mais uma vez um grande sucesso”, destacou o



ministro Carlos Brito.

O espetáculo é encenado em uma cidade-teatro com 100 mil metros quadrados, o equivalente a um terço da área murada da Jerusalém original, ambiente que marcou a trajetória de Jesus na Terra. O local comporta até 10 mil pessoas e tem nove palcos, que reproduzem cenas como o Sermão da Montanha, a chegada ao Templo de Jerusalém, momentos no Cenáculo, o Horto das

Oliveiras, o Palácio de Herodes, o Fórum Romano, a Via Sacra, o Calvário e o Sepulcro. Durante a apresentação, o público se desloca entre os cenários e acompanha ricos detalhes da produção.

A experiência também pode incluir hospedagem em uma pousada temática dentro da muralha, compartilhando os espaços comuns com os artistas do espetáculo. Na primeira noite, os hóspedes assistem à encenação na plateia, passando a figurantes no dia seguinte. O pacote interativo, oferecido durante o

megaevento, inclui uma visita aos bastidores do teatro. Durante a visita, os turistas participam do ensaio e provam o figurino para as cenas que, logo mais, à noite, devidamente caracterizados, usarão como figurantes especiais.

BREJO DA MADRE DE DEUS - As matas nativas e o relevo acidentado fazem do município que abriga Nova Jerusalém um ambiente propício à prática do turismo ecológico. Por todos os lados, Brejo da Madre de Deus apresenta riquezas naturais aos turistas e moradores, como a Pedra do Cachorro, as serras da Prata, do Estrago e do Ponto, a Mata do Bituri e o Sítio Arqueológico do Estrago.

Outro atrativo local é o Parque das Esculturas Monumentais Nilo Coelho, com gigantescas figuras em granito esculpidas por artesãos locais. O patrimônio arquitetônico reúne um casario e edificações centenárias bem conservadas, como a antiga Casa da Câmara e Cadeia, além do Museu Histórico e Arqueológico.

**PUBLIQUE SEU
BALANÇO
PATRIMONIAL
COM O DIÁRIO DA MANHÃ**

permaneça em dia com a legislação por um preço que cabe no seu orçamento

o Jornal digital tem o maior alcance
aterido pelo ICP-Brasil.

solicite seu orçamento: (81) 3224-6967 / (81) 3424-6967 / (81) 3424-6989 / (81) 99894-9401

(81) 98243-1429

e-mail: orcamento1927@gmail.com